

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Delba de São Paulo Class.: \_\_\_\_\_

Data: 09/10/83 Pg.: \_\_\_\_\_

### Proteção para índios arredios

BRASÍLIA. Uma política de "proteção específica" com o objetivo de resguardar cerca de 200 grupos indígenas ainda arredios, foi proposta esta semana à Funai pelo sertanista Sydney Possuelo, responsável pela atração dos índios arara e que, atualmente, dirige a expedição de contato de um grupo paracanã, no Pará.

O objetivo dessa política, segundo o sertanista, é "reduzir o impacto provocado pelas frentes de ocupação na Amazônia, iniciado no final dos anos 60 e no decorrer de toda a década de 70". Em sua proposta, o sertanista sugere à Funai o levantamento de todos os grupos arredios "ameaçados pela nossa ocupação".

Segundo Possuelo, a pressão sobre os grupos indígenas "torna-se mais acentuada quando se trata de índios arredios que por não contarem com a presença de unidades básicas da Funai através dos postos indígenas, por não terem suas terras demarcadas administrativamente e ainda por não haver nenhuma política de proteção específica, estão abertamente expostos às consequências tão nossas conhecidas, que vão desde o esbulho e perda da terra, até o contágio por doenças infecciosas dizimadoras dos povos autóctones".

#### Mapeamento

Na prática, o sertanista sugere que

todo o trabalho com os grupos arredios seja feito através de uma coordenação que deverá mapear todas as regiões onde se encontram os grupos arredios, distribuir os mapas a entidades e órgãos interessados no processo de colonização da Amazônia, sugerir a interdição ou liberação de áreas, subsidiar os trabalhos técnicos de proteção à saúde, criar ou desativar frentes de atração.

#### Desastres

A preocupação do sertanista Sydney Possuelo, ao apresentar a proposta, é evitar que "ocorram desastres" semelhantes aos que vitimaram os paracanã quando da construção da Transamazônica, época em que o grupo ainda arredio contraiu blenorragia com os peões que construíram a estrada.

Ele pretende também reduzir as possibilidades de enfrentamentos entre brancos e índios, como os que aconteceram durante o contato dos Arara, em Altamira (PA).

Diz ainda o sertanista em sua proposta que "limitar a ação protetora da Funai somente aos grupos contactados, é fechar os olhos aos problemas dos grupos arredios que lutam sozinhos pela sua sobrevivência". A proposta já está sendo estudada pela diretoria executiva da Funai, mas ainda não há qualquer decisão.